



CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Flu vai brigar para encerrar jejum contra o Náutico

André Pomponet - 11 de fevereiro de 2018 | 14h 12

Na quarta-feira (14), o Fluminense de Feira encara a segunda equipe pernambucana pela Copa do Brasil: o Náutico. Diferente do Santa Cruz – que nunca havia perdido para o tricolor feirense – o Náutico já saiu de campo derrotado duas vezes. Mesmo assim, o Touro do Sertão tem mais um tabu para quebrar: vem de uma sequência de quatro derrotas para o time pernambucano, iniciada em 1999. No total, os dois times já se enfrentaram dez vezes.

O primeiro encontro entre as duas equipes aconteceu apenas em 1971, pelo extinto Torneio Norte-Nordeste: terminou empatado em zero a zero. Foram necessários 14 anos para novo encontro: no recém-inaugurado Joia da Princesa, em 29 de setembro de 1985, o Timbu venceu o Touro do Sertão por um a zero, em partida amistosa.

Em 1988 o Fluminense de Feira fez uma empolgante campanha pela então Divisão Especial do Brasileiro (a Série B de hoje), alcançando as fases finais. Naquela competição, enfrentou o Náutico em duas oportunidades: na primeira, no Recife, arrancou um empate em zero a zero e, na volta, em Feira de Santana, venceu os pernambucanos por 1x0, em 09 de novembro.

Só voltaram a se encontrar em 11 de fevereiro de 1998 – há exatos 20 anos –, pela Copa do Nordeste: nessa ocasião, deu Náutico por 2x1, lá no Recife. No mês de março, o Fluminense devolveu a derrota: 3x1, naquela que, até agora, é a última vitória do tricolor feirense sobre o Timbu.

No ano seguinte, 1999, pela Série C, começou a sequência de derrotas: 2x1, em jogo realizado no Joia da Princesa. Dois anos depois, em 2001, o Náutico aplicou 3x2, pela Copa do Nordeste.

Em 2002 – quando o Fluminense fez grande campanha pela mesma competição – derrota por 1x0, no Joia da Princesa. Aquela partida teve lances dramáticos: o Touro do Sertão disputava vaga na semifinal e, pela combinação de resultados, podia se garantir até com um empate. Mas sofreu o gol no fim do jogo, para desespero da torcida que lotou o Joia da Princesa e que, depois, foi afogar as mágoas no último dia de Micareta.

O último encontro foi em 2010, pela versão pouco badalada da Copa do Nordeste: Náutico 2 a 0, no Recife. São, portanto, duas vitórias do Touro do Sertão, dois empates e seis triunfos do Timbu.

COLUNISTAS



César Oliveira

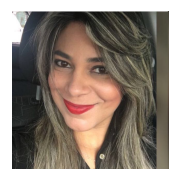
O Aeroporto cronicame

Atleta transexual não p
competir com atleta fei
Parecido não é igual.

André Pomponet

Carnaval de Salvador s
atravessando transiçãoDominação chinesa cre
contestação

Valdomiro Silva

Grandes clubes já não p
esmagar os menores, n
campeonatos estaduaisFutebol baiano não pod
de 2017, mas deve sonh

Emanuela Sampaio

Dr Getúlio Barbosa con
idade nova

Café das 6 ganha nova

Contra o Santa Cruz, havia tabu semelhante. Mas o Fluminense impôs um excelente futebol e saiu de campo com uma vitória incontestável. A expectativa é que, na quarta-feira, o bom futebol se repita e o time feirense dispute, de forma inédita, a terceira fase da competição.

Ressalte-se que a vaga vai ser decidida em jogo único: quem vencer se classifica. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

[Carnaval de Salvador segue atravessando transição](#)[Dominação chinesa cresce sem contestação](#)[Deputada resume lógica clientelista no serviço público](#)

AS MAIS LIDAS HOJE

1



Aeroporto de Feira: grandes expectativas, pequenas ações

2

O Aeroporto cronicamente inviável

3

Carnaval de Salvador segue atravessando transição

4

Matrículas para escolas da rede municipal de Santana serão feitas entre 15 e 21 de

5

TRF4 nega recurso a tribunais superiores, absolvição sumária de Marisa Leticia



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

